

MERCADO AGROPECUÁRIO

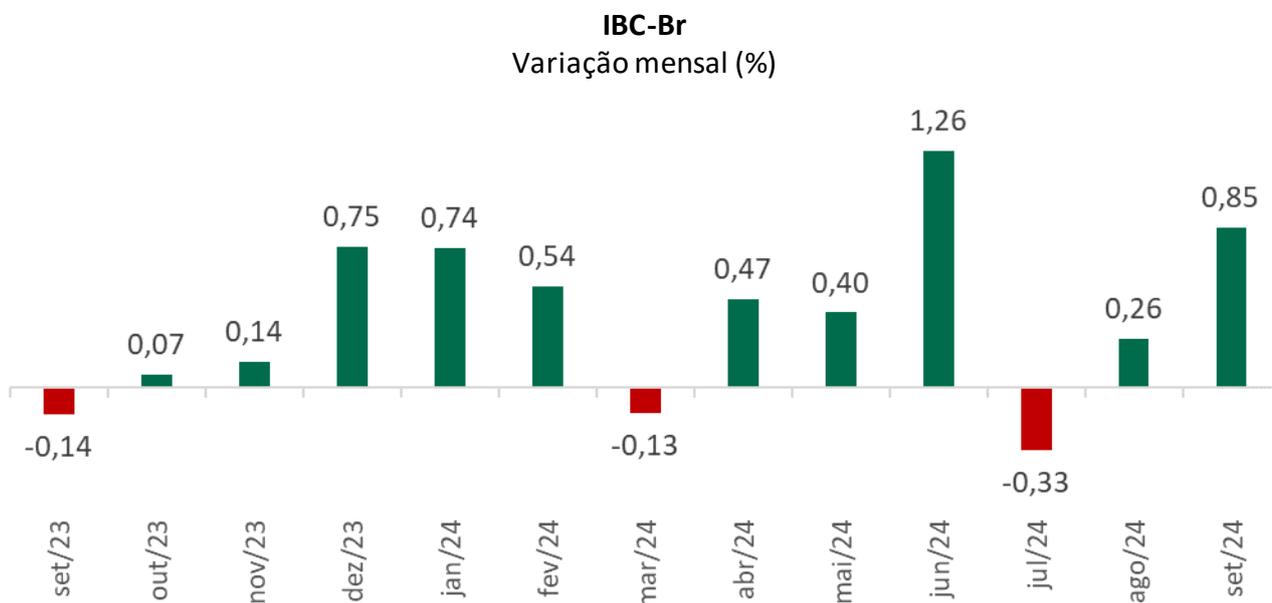
1. Inflação sobre 0,56% em outubro e acumulado ultrapassa teto da meta para 2024.
2. Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registra alta de 0,85%.
3. Chuvas irregulares e temperaturas elevadas devem predominar nos próximos meses.
4. Produção de grãos na safra 2024/2025 é estimada em 322,5 milhões de toneladas.
5. Preços do milho seguem firmes. Mercado do feijão em outubro apresenta alta do carioca e queda do preto.
6. Semeadura da soja e do milho avança com boas condições climáticas na maioria das regiões.
7. Moagem de cana-de-açúcar passa de 560 milhões de toneladas na safra do Centro-Sul.
8. Desempenho e desafios da cultura da batata em 2024: demanda industrial e impactos climáticos.
9. Preços do café arábica e robusta atingem máxima histórica no mercado físico.
10. Boi gordo sobe 6,6% na primeira quinzena de novembro.
11. Menor oferta de animais para abate reflete em alta nos preços no mercado de suínos.
12. Preço do ovo recua nas indústrias com maior disponibilidade do produto.
13. Conseleites de Rondônia e Mato Grosso divulgam alta no leite pago em novembro.
14. Captação de leite cai no terceiro trimestre.
15. Preços da tilápia apresentam queda em quatro praças monitoradas pelo Cepea.

- Indicadores Econômicos -

IPCA - Inflação sobe 0,56% em outubro e o acumulado ultrapassa teto da meta para 2024. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) registrou alta de 0,56% em outubro de 2024 em relação ao mês anterior, ficando pouco abaixo da média histórica para o mês nos últimos cinco anos (0,60%) e apresentando alta de 0,32 pontos percentuais (p.p) em relação a outubro de 2023. Em comparação com o mês anterior, a alta foi de 0,12 p.p. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, dois registraram maior impacto, influenciando o resultado de outubro: Habitação (1,49%) e Alimentação e bebidas (1,06%), que contribuíram com 0,23 p.p. em ambos os casos. No lado das baixas, somente houve contribuição do grupo Transportes (-0,38% e -0,08 p.p. de impacto).

IBC-Br - Índice de Atividade Econômica do Banco Central ([IBC-Br](#)) registra alta de 0,85%. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [11,25%](#) ao ano. O índice registrou alta de 0,85% na passagem de agosto para setembro de 2024, superando as expectativas do mercado que era de 0,5%, e 0,7%. Quando

comparado ao mesmo período de 2023, o índice registrou alta de 5,10%. No acumulado em 12 meses, houve alta de 2,97%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. É importante destacar que em setembro, a [produção industrial](#) registrou alta de 1,1%, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Além disso, as vendas do [comércio varejista](#) cresceram 0,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), e o [volume de serviços](#) apresentaram um aumento de 1,0%, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Chuvas irregulares e temperaturas elevadas devem predominar nos próximos meses. Segundo o [Inmet](#), entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, o Brasil apresentará condições climáticas influenciadas pela transição para o fenômeno *La Niña*. Na Região Norte, predominarão chuvas abaixo da média, exceto em Roraima, com altas temperaturas e baixa umidade do solo em grande parte. O Nordeste enfrentará seca em estados como Maranhão, Piauí e Ceará, acompanhada de temperaturas acima da média e baixos níveis hídricos. No Centro-Oeste, chuvas abaixo da média se alternarão com recuperação gradual da umidade do solo, enquanto as temperaturas se manterão elevadas. A Região Sudeste terá chuvas abaixo da média no centro-norte de Minas Gerais e Espírito Santo, mas volumes ligeiramente acima do esperado no Rio de Janeiro e São Paulo, com temperaturas altas predominando. No Sul, as chuvas devem ser próximas ou acima da média, contribuindo para bons níveis hídricos, embora o leste de Santa Catarina apresente temperaturas mais amenas.

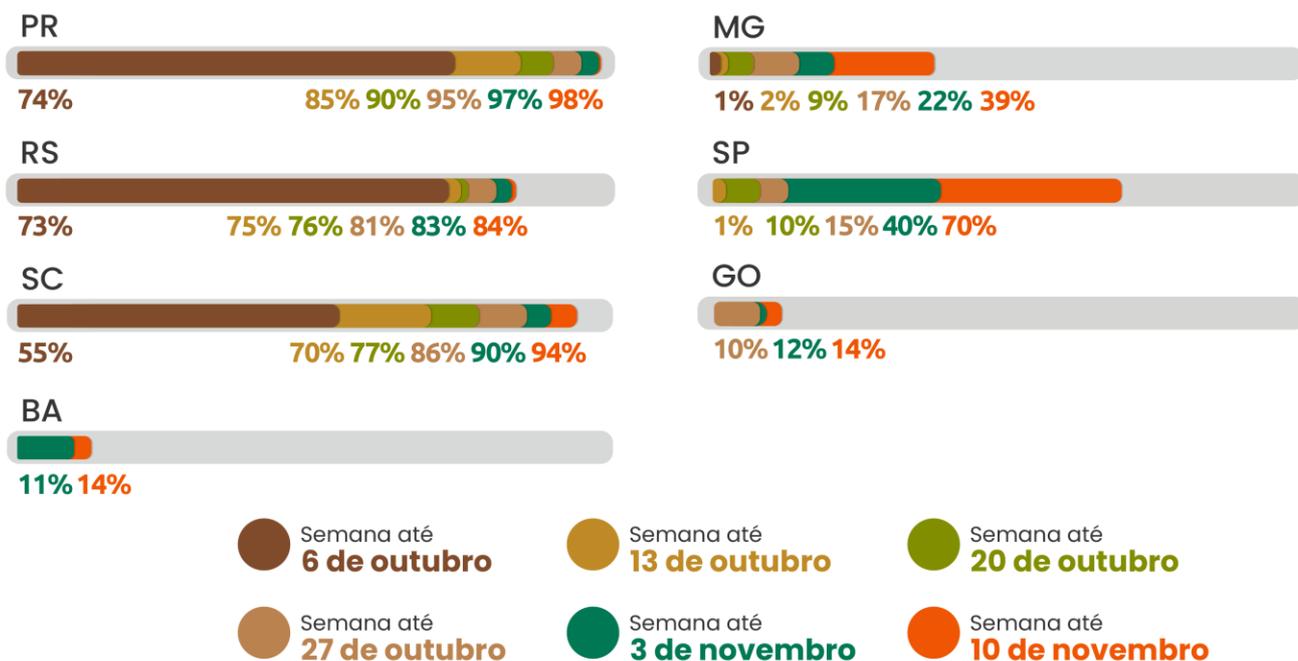
Grãos – Produção de grãos na safra 2024/2025 é estimada em 322,5 milhões de toneladas. De acordo com o [segundo levantamento da safra 2024/25](#) divulgado pela Conab, a produção de grãos deve chegar a 322,5 milhões de toneladas, aumento de 24,6 milhões de toneladas em comparação com a safra 2023/2024. No caso da soja, os produtores devem destinar uma maior área para a cultura (+2,6%), com produção estimada em 166,1 milhões de toneladas (+12,5%). Para o milho, a Conab projeta uma recuperação de 3,6% na safra, sendo estimada uma colheita total em torno de 119,8 milhões de toneladas, com uma área se mantendo em torno de 21 milhões de hectares. Para o arroz, é esperado um crescimento de 10,1% na área semeada. Esse cenário influencia na expectativa de maior produção, com a colheita sendo estimada em aproximadamente 12 milhões de toneladas (+14%). Já a expectativa de produção de feijão no país, somando-se os três ciclos cultivados, é de 3,3

milhões de toneladas, 1,8% acima da safra anterior. O trigo deve encerrar a safra 2024 com uma produção de 8,1 milhões de toneladas.

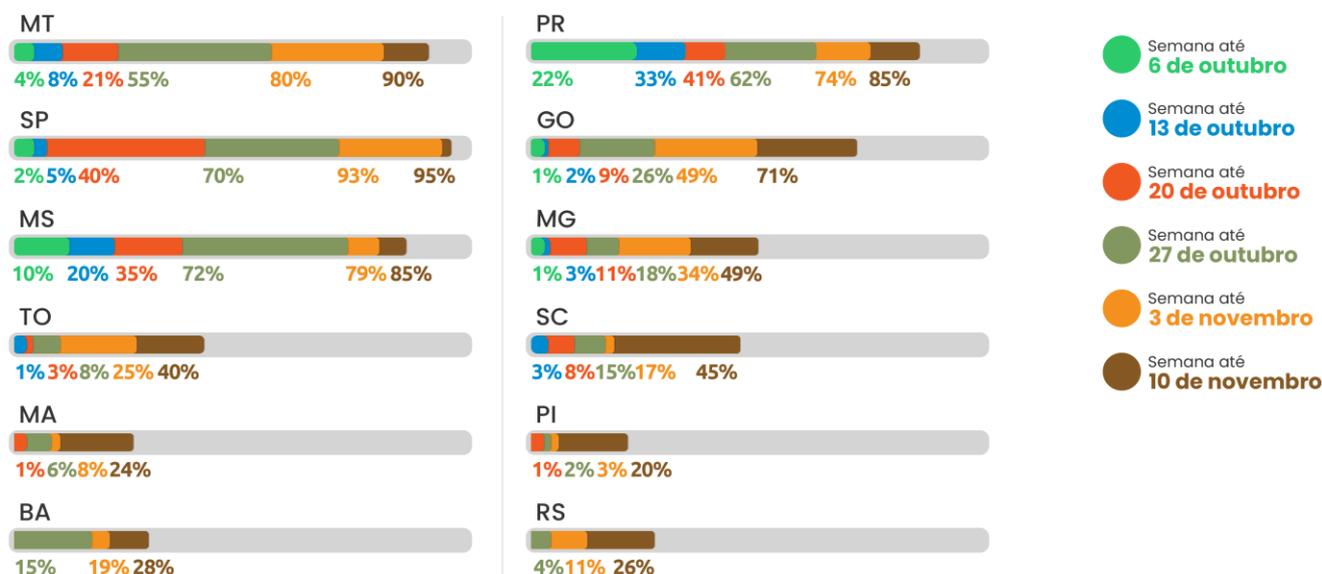
Grãos – Preços do milho seguem firmes. Mercado do feijão tem em outubro tem alta do carioca e queda do preto. Na última semana, os preços do milho no Brasil seguiram em alta, impulsionados pela forte demanda interna e pela cautela dos vendedores, que priorizam a safra verão. O indicador Cepea acumula média de R\$ 73,97/saca, 7,5% superior ao fechamento de outubro. Para a soja, a demanda doméstica firme elevou prêmios de exportação, mas os preços foram limitados pelo avanço da semeadura na América do Sul, pela conclusão da colheita no Hemisfério Norte e pela desvalorização do dólar. O indicador Cepea acumula média de R\$ 141,45 saca de 60 kg, 1,3% superior ao patamar de outubro. Já o mercado de feijão apresentou variações distintas entre os tipos carioca e preto. Segundo o [Indicador do Feijão Cepea/CNA](#), o feijão carioca teve alta nos preços em outubro, especialmente na segunda quinzena do mês, impulsionada por dificuldades na colheita, levando produtores a reduzirem a oferta. Destaques incluem altas de 5,8% na Grande São Paulo e 4,7% no Noroeste de Minas Gerais, enquanto em Lucas do Rio Verde (MT) os preços recuaram 3,3%. Por outro lado, o feijão preto registrou quedas expressivas, como 25,2% na metade sul do Paraná e 13,8% em Lucas do Rio Verde, reflexo de maior oferta da terceira safra nacional.

Grãos – Semeadura da soja e do milho avança com boas condições climáticas na maioria das regiões. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a semeadura da soja alcançou 66,1% da área estimada, com condições climáticas favoráveis na maioria das regiões. Em Mato Grosso, o plantio avança para áreas finais, e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, o progresso foi afetado em algumas áreas por baixos níveis de umidade no solo, enquanto em Goiás o plantio evoluiu rapidamente no Sul e Sudoeste, superando a safra anterior graças às chuvas bem distribuídas. No Mato Grosso do Sul, precipitações ajudaram na recuperação da umidade, promovendo o avanço da semeadura. No Tocantins e no Maranhão, a regularidade das chuvas contribuiu para o progresso do plantio, com destaque para 90% de área semeada em Campos Lindos e na região dos Gerais de Balsas. O milho primeira safra atingiu 48,7% de área semeada, com destaque para o Paraná, onde a operação está quase concluída, e para Minas Gerais, que ainda enfrenta atrasos devido à priorização do plantio de soja. No geral, as condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento das lavouras em grande parte do país.

EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DO MILHO PRIMEIRA SAFRA 24/25



EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DA SOJA 24/25



Cana-de-açúcar – Moagem passa de 560 milhões de toneladas na safra do Centro-Sul. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na terça-feira (12), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até a segunda quinzena de outubro, 561,09 milhões de toneladas, um avanço de 0,88% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou média de 142,58 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana, valor 1,04% superior ao mesmo período do ciclo anterior. No acumulado da safra, 38 unidades industriais encerraram a moagem. A produção de açúcar totalizou 37,38 milhões de toneladas de açúcar (+0,27%) e 28,85 bilhões de litros de etanol (+6,87%), sendo 18,38 bilhões de hidratado (+15,11%) e 10,46 bilhões de litros de anidro (-5,08%).

Batata – Desempenho e desafios da cultura da batata em 2024: demanda Industrial e impactos climáticos. O Projeto Hortifruti, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq/USP), detalhou nesta edição da [revista HF Brasil](#) aspectos da bataticultura nacional. Conforme relatado em publicação, a cadeia produtiva da batata tem se mostrado promissora, com 2024 sendo um dos melhores anos em rentabilidade no segmento in natura, apesar de desafios como problemas climáticos e altos custos. O ciclo de alta nos preços (2019-2024) iniciou-se com a redução da área cultivada, após uma crise em 2017 e 2018 causada por oferta excessiva. A recuperação do setor foi impulsionada pela demanda da indústria de pré-frita e controle da oferta, o que manteve os preços elevados. Problemas com a importação de sementes e limitações para expansão de área, junto a fatores econômicos e ambientais, controlaram a oferta. Em 2024, dificuldades climáticas afetaram a produtividade e a qualidade das sementes, mantendo os preços altos. Nos primeiros meses do ano, a produção sofreu com excesso de chuvas no Sul e falta de água em outras regiões, impactando o potencial produtivo. Em 2024, o setor da bataticultura observou oscilações nos custos de produção. Enquanto os gastos com fertilizantes caíram em comparação com 2023, os desembolsos com defensivos, irrigação, maquinários específicos da batata e arrendamento superaram o observado no ano anterior.

Café – Preços do café arábica e robusta atingem máxima histórica no mercado físico. Na quarta-feira (13), o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.698,83/saca, enquanto o robusta tipo 6 peneira 13 atingiu o valor de R\$ 1.554,96/saca. Os preços são os maiores já observados em toda a série histórica do Cepea, impactados pela valorização do dólar frente ao Real, redução na oferta e

estoques, além das preocupações com uma quebra na próxima safra. Na parcial da semana, os contratos futuros de café robusta com vencimento em janeiro de 2025, avançaram 4,2% em relação à média da semana anterior, atingindo na quinta-feira (14), na Bolsa de Londres, o valor de US\$ 4.683,00/tonelada. Os preços da espécie são sustentados pela menor oferta de seu maior produtor, o Vietnã. Para o café arábica, o movimento foi similar. Com um avanço de 5,5% na média em relação à semana anterior, em Nova York (ICE Future US), os contratos com vencimento em março de 2025 atingiram o valor de US\$ 364,03/saca (275,20 cents/lbp). Há uma restrição na oferta por parte dos cafeicultores, que aguardam preços ainda mais elevados. Além disso, apesar do clima favorável no Brasil, especialistas continuam com a expectativa de uma menor safra brasileira para o ano que vem, devido às adversidades climáticas enfrentadas pelas regiões produtoras, o que fundamenta a manutenção das elevadas cotações.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Boi gordo sobe 6,6% na primeira quinzena de novembro. O mercado do boi gordo registou altas nos preços nesta semana. A sustentação vem da oferta reduzida de animais para abate e boa procura pelos frigoríficos, diante da demanda aquecida por carne bovina no mercado interno e para exportação. No dia 13/11, o Indicador [Cepea](#) do boi gordo fechou em R\$ 339,60/@ em São Paulo, uma alta de 4,3% na comparação semanal. No acumulado do mês, o aumento foi de 6,6% no preço da arroba. No mercado atacadista, a carne bovina também subiu 4,3% na comparação semanal, com a carcaça casada cotada a R\$ 23,64/kg. No curto prazo, a expectativa é de mercado firme e altas nos preços não estão descartadas.

Suinocultura – Menor oferta de animais para abate reflete em alta nos preços no mercado de suínos. A maior concorrência entre as indústrias para a aquisição dos suínos para abate tem puxado para cima as cotações no mercado independente. Nas granjas em São Paulo, o preço do suíno vivo subiu 2,9% nesta semana, com a referência para o produtor independente em R\$ 9,94/kg vivo (13/11), segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registou alta de 1,2% nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 14,78/kg. Para a próxima semana, com a entrada da segunda quinzena do mês, a expectativa é de queda no ritmo das vendas de carne no mercado interno. No entanto, a oferta comedida de suínos terminados deve manter a sustentação dos preços.

Avicultura – Preço do ovo recua nas indústrias com maior disponibilidade do produto. A boa movimentação na ponta final da cadeia e nas indústrias resultaram em altas no preço da carne de frango. No mercado atacadista, o aumento foi de 0,4% nesta semana, com o frango resfriado cotado em R\$8,04/kg em São Paulo, segundo o [Cepea](#). No mercado de ovos, apesar da boa procura na semana, a grande oferta do produto pressionou para baixo os preços no atacado. A caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada em R\$ 128,49 nas indústrias na região de Bastos (SP).

Pecuária de leite – Conseleites de Rondônia e Mato Grosso divulgam alta no leite pago em novembro. Mantendo a tendência de alta nos valores de referência verificados nos últimos meses, os Conselhos Paritários dos Produtores/indústrias de Leite de Rondônia e de Mato Grosso divulgaram os valores de referência para o leite a ser pago no mês corrente. Em Rondônia, o valor atingiu [R\\$ 2,3476](#) por litro, enquanto em Mato Grosso chegou a [R\\$ 2,7199](#) por litro, valorizações respectivas de 2,9% e 1,1%. O cenário reflete a captação comedida em função do atraso das chuvas, em um contexto de derivados valorizados por causa da demanda aquecida nos elos finais da cadeia de valor.

Pecuária de leite – Captação de leite cai no terceiro trimestre. O IBGE divulgou na última terça-feira, 12, os [Primeiros Resultados da Pesquisa Trimestral do Leite](#), referentes ao terceiro trimestre de 2024. Foram captados pelo Brasil um total de 6,2 bilhões de litros de leite, que na comparação com o mesmo período de 2023 representam queda de 0,57%, refletindo a seca prolongada e a ocorrência de queimadas principalmente no Sudeste e no Centro-oeste, importantes regiões produtoras. Nesse

contexto, na parcial do ano, o país acumula 18,3 bilhões de litros captados pelas indústrias, evolução positiva em 1,14% em relação ao ano anterior. Em grande parte, o maior desempenho em 2024 é devido ao estímulo de preços que ocorreu na virada do ano, que associado ao bom regime de chuvas no primeiro trimestre, contribuiu para uma captação 3,3% superior no período.

Tilápia – Preços da tilápia apresentam cenário de queda em quatro praças monitoradas pelo [Cepea](#).

Das cinco praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, quatro apresentaram queda nos valores de comercialização da proteína animal. A exceção foi o norte do Paraná, que fechou a semana com alta de 1,13%, sendo o Kg da tilápia comercializado a R\$ 8,97. Para as demais regiões, leves quedas marcaram a semana. Em Grandes Lagos, o preço recebido pelos produtores independentes recuou 2,71% na comparação semanal e fechou a semana em R\$ 7,19/kg. No oeste do Paraná, a variação negativa foi de 2,17%, com a tilápia sendo comercializada a R\$ 7,67/kg. Já nas regiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Morada Nova de Minas, os recuos foram de 1,22% e 1,16%, com os preços fechando em R\$ 7,29 e R\$ 7,66/kg, respectivamente.

CONGRESSO NACIONAL

1. Senado aprova substitutivo do PL 182/2024 sobre o marco regulatório do mercado de carbono.
2. Senado aprova projeto de lei que dispõe sobre mobilidade elétrica e energias renováveis.
3. Sancionada lei que trata sobre material genético e clonagem de animais.
4. Comissão de Agricultura da Câmara aprova aumento de alíquotas de importação de lácteos de fora do Mercosul.
5. Comissão Mista de Orçamento aprova medidas provisórias que abrem crédito em prol do Rio Grande do Sul.
6. CNA discute temas ambientais e COP com parlamentares.

Mercado de Carbono – Senado aprova substitutivo do [PL 182/2024](#) sobre o marco regulatório do mercado de carbono. No dia 13/11, o Senado Federal aprovou o substitutivo do texto vindo da Câmara dos Deputados que regulamenta o mercado de crédito de carbono no Brasil e institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), alterando o Código Florestal e a Lei de Registros Públicos. O projeto é amplo, com definições e conceitos, princípios, competências, previsão de tributação e regras para as negociações dos créditos de carbono. A CNA trabalhou em emendas para garantir o direito de exclusão do proprietário rural que não queira participar de projeto jurisdicional, já que atinge o seu imóvel e o direito de uso, resguardando o direito de propriedade. A aprovação desse projeto é de extrema importância ao produtor rural, pois possui ativos (créditos de carbono) tanto na vegetação nativa existente em seu imóvel, como também poderá gerar créditos decorrentes do balanço de emissões das suas atividades agropecuária. Como foi alterado no Senado, o texto retorna para novo debate na Câmara dos Deputados.

Energias renováveis – Senado aprova PL que dispõe sobre mobilidade elétrica. Na última terça-feira (12), a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou o [Projeto de Lei nº 6020/2019](#) que altera as Leis nºs [9.478/1997](#) e [9.991/2000](#) para incentivar a pesquisa sobre mobilidade elétrica no Brasil. A matéria inclui o fomento à pesquisa e desenvolvimento com vistas à geração de energia a partir de fontes renováveis e o incentivo ao desenvolvimento de novas aplicações para os biocombustíveis produzido no país, sobretudo transporte aéreo e naval. Também estabelece que, entre os programas e projetos de pesquisa científica e tecnologia do setor de energia elétrica, além dos que tratam de preservação do meio ambiente, capacitação de recursos humanos e desenvolvimento tecnológico, devem estar incluídos os de mobilidade elétrica, utilização de fontes renováveis de energia no setor de transportes e uso de tecnologias como captura, armazenagem e uso do carbono (CCUS), bem como o hidrogênio. O PL segue para apreciação na Câmara dos Deputados se não houver recurso para votação em plenário.

Equideocultura – Sancionada lei que trata sobre material genético e clonagem de animais. Na última terça-feira (13), foi sancionada pelo Presidente da República a [Lei 15.021 de 12 de novembro de 2024](#) que dispõe sobre controle de material genético e clones de animais. Com a atualização da legislação, o conceito de material genético foi atualizado, além da previsão de comercialização de material genético por pessoa física, que anteriormente era permitida somente por pessoa jurídica. As alterações geram ganho para o melhoramento genético e segurança jurídica aos produtores e para o setor de equideocultura brasileiro.

Pecuária de leite – Comissão de Agricultura da Câmara aprova aumento de alíquotas de importação de lácteos de fora do Mercosul. Sob a relatoria do deputado Luciano Amaral, foi aprovado o Projeto de [Lei nº](#)

[4747/2023](#), que visa majorar as alíquotas de importação de produtos lácteos em 10%, para combater as importações de leite que vem assolando o país. A medida seria válida apenas para as importações de fora do Mercosul. Apensado à matéria, foi aprovada também a revogação da redução à zero das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins para produtos lácteos importados, dada pelo PL nº 5240/2023, dos deputados Zé Neto e Welter. As duas medidas visam estimular a produção interna de leite e desestimular as importações de lácteos, ainda aquecidas em 2024. A matéria segue ainda para as Comissões de Desenvolvimento Econômico, de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania, e a CNA acompanha a tramitação.

Crédito – Aprovadas medidas provisórias que abrem créditos orçamentários em prol do Rio Grande do Sul.

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) [aprovou quatro medidas provisórias](#) que abrem créditos orçamentários de R\$ 5,1 bilhões para ajuda ao Rio Grande do Sul em função das enchentes e outra de R\$ 514,5 milhões usada para o enfrentamento da estiagem e das queimadas na Amazônia. As medidas provisórias aprovadas - e que agora devem ser votadas pelos plenários da Câmara e do Senado – foram: MP 1244/24, que abre crédito extraordinário de R\$ 1,2 bilhão para diversos ministérios em razão das enchentes no Rio Grande do Sul; a MP 1252/24 (crédito extraordinário de R\$ 1,6 bilhão, a maior parte para a construção de unidades); a MP 1253/24, (crédito extraordinário de R\$ 308,2 milhões para o enfrentamento do estado de calamidade pública); MP 1254/24 (crédito extraordinário de R\$ 2 bilhões para reduzir o custo dos empréstimos rurais); e a MP 1258/24 (crédito extraordinário para combater as queimadas e enfrentar a estiagem na região amazônica).

Meio ambiente - CNA discute temas ambientais e COP com parlamentares. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil [\(CNA\) reuniu](#), na quarta (13), deputados e senadores para debater uma série de temas na área ambiental, como a importância da participação do setor na Conferência do Clima (COP 29) e os preparativos para a COP 30, que será realizada no Brasil em 2025. O encontro “Café com Pauta” faz parte de uma série de encontros que a CNA promove para debater com os parlamentares temas que impactam o setor agropecuário. Além de parlamentares, participaram do encontro autoridades, presidentes das federações de agricultura e pecuária estaduais, diretores e assessores técnicos do Sistema CNA/Senar.

INFORME SETORIAL

1. Mercado em Foco – La Niña e seus possíveis impactos sobre o agro brasileiro.
2. Podcast Ouça o Agro aborda tendências para os mercados de pecuária de corte e leite.
3. CNA se reúne com Secretaria Especial da Receita Federal para discutir pontos relevantes da Reforma Tributária para o setor.
4. CNA debate renegociações de dívidas rurais com Banco da Amazônia e Banco do Nordeste.
5. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condol Sudeco.
6. Agência Nacional de Transportes Aquaviários e Ministério de Portos e Aeroportos apresentam os seis Grupos de Trabalho (GT) do Programa Navegue Simples.
7. Ibama atualiza Instrução Normativa do Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais.
8. Comissão de Tecnologia do Campo e Conectividade Rural do IPA apresenta ConectarAGRO.
9. CNA realiza cerimônia de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Cerveja.
10. CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa.
11. CNA e entidades do agro participam de missão à China.
12. Cadeia produtiva de mandioca se reúne para debater desafios e estratégias de enfrentamento de nova praga.
13. Portaria do Mapa prorroga estado de emergência fitossanitária para a praga quarentenária presente mosca-da-carambola.
14. CNA promove encontro com lideranças e produtores integrados de aves e suínos.
15. Semana da Conscientização do Uso de Antimicrobianos.
16. CNA faz palestra sobre custos de produção da aquicultura na Agrinordeste.
17. Delegação da CNA está no Azerbaijão para acompanhar a COP 29.
18. CNA participa da 39ª reunião ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.
19. CNA participa da 9ª audiência de conciliação sobre marco temporal no STF.
20. CNA participa de reunião do Grupo de trabalho de solo e resíduos do Conama.
21. CNA apresenta importância da água subterrânea para produção agrícola em webinar.
22. Comissão discute cenário político e a importância de uma boa gestão sindical.

Mercado em Foco – La Niña e seus possíveis impactos sobre o Agro brasileiro. Na edição de novembro de 2024, o Mercado em Foco aborda a probabilidade de ocorrência do *La Niña* no 2º semestre de 2024, bem como os potenciais impactos que esse evento climático pode causar nas diversas culturas agrícolas e pecuárias. Confira a publicação [aqui](#).

Podcast Ouça o Agro – Tendências para os mercados de pecuária de corte e leite. Neste episódio, Antônio Chaker, diretor do Instituto Integra, explora as perspectivas para a pecuária de corte brasileira, focando na transformação tecnológica e nas mudanças geracionais. Antônio analisa como o "super ciclo tecnológico" está revolucionando o setor, com novos dispositivos que monitoram e automatizam operações, melhorando a gestão e a eficiência das fazendas. Ele destaca a crescente adoção de pastagens de alta qualidade para aumentar a rentabilidade e reduzir emissões de gases de efeito estufa. Já a pecuária leiteira foi abordada por Glauco Carvalho, pesquisador da

Embrapa Gado de Leite. Para 2025, ele espera uma recuperação tímida da produção global de lácteos, o que pode pressionar os preços para baixo. Ele recomendou que os produtores se concentrem em gestão eficiente, controle de custos e produtividade, ressaltando que há espaço tanto para pequenos quanto para grandes produtores que adotem boas práticas de gestão e aproveitem fontes confiáveis de informação para decisões assertivas. Ouça mais no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Reforma Tributária – CNA se reúne com Secretaria Especial da Receita Federal para discutir pontos relevantes da Reforma Tributária para o setor. Nesta semana, a equipe técnica da CNA se reuniu com a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil para tratar de eixos relevantes da regulamentação da Reforma Tributária que impactam o produtor rural. Dos principais pontos debatidos, foi discutida a lista de insumos agropecuários com redução de alíquota e a necessidade de garantia da segurança jurídica ao produtor rural. A CNA segue uma agenda intensa de debates com os diferentes Poderes: Executivo e Legislativo, defendendo os interesses do produtor rural na Reforma Tributária.

Renegociação de dívidas rurais – CNA debate renegociações de dívidas rurais com Banco da Amazônia e Banco do Nordeste. A [Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais](#) da CNA discutiu a legislação que traz novos prazos e descontos para produtores. Foi debatida a Lei n.º 14995, de 10 de outubro de 2024, que alterou as leis 13340/2016 e 14166/2021, que tratam da renegociação de dívidas de crédito rural e disponibiliza prazos e descontos para quitação ou parcelamento de débitos. Durante a reunião, a comissão ouviu representantes dos Bancos do Nordeste e da Amazônia, que explicaram algumas dessas mudanças. Para mais informações, confira no [site](#).

Condel Sudeco – CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudeco. A Confederação participou, na quarta (13), da 22ª reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste. Entre os itens da pauta, estavam as discussões das Diretrizes e Prioridade do FCO e do FDCO em 2025; a programação do FCO em 2025; o relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e os resultados do FCO em 2023. Um dos destaques da reunião foi a divulgação da criação do programa FCO Armazenagem, nova linha de financiamento de construção e ampliação de armazéns. Ao final da reunião, a representante do MIDR fez uma breve apresentação das atualizações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). A reunião do Condel Sudeco está marcada para 4 de dezembro, quando os assuntos tratados serão deliberados.

Sistema Portuário – Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) apresentam os seis Grupos de Trabalho (GT) do Programa Navegue Simples. Instituído pelo [Decreto 12.078/2024](#), o Programa visa simplificar e modernizar as outorgas portuárias previstas na Lei dos Portos. Os grupos incluem: GT-1) simplificação de processos críticos; GT-2) licenciamento ambiental para instalações privadas fora dos portos organizados; GT-3) destinação de terrenos e espaços físicos em águas públicas da União; GT-4) simplificação dos processos de arrendamento de áreas; GT-5) adaptação climática em portos; e GT-6) inovação no ambiente portuário. A CNA participa dos GTs 4 e 6 e os trabalhos terão duração de 12 meses, com resultados iniciais previstos para agosto de 2025. No curto prazo, o Navegue Simples promete agilizar a tramitação e dar mais transparência aos processos de autorização, enquanto, no médio e longo prazo, pretende modernizar o ambiente regulatório com padronização e sistemas eletrônicos para comunicação integrada.

Produtos Florestais – Ibama atualiza Instrução Normativa altera dispositivos do Sinaflor. A [Instrução Normativa nº 19 de 2024](#) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), publicada na segunda-feira (11), inclui a documento referente à Exploração de Florestas Plantadas (EFP) no Artigo 17 que da [IN nº 21 de 2014](#) que institui o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor), que trata de autorizações. O EFP é um documento emitido pelo órgão ambiental competente para exploração de plantios florestais com espécies nativas executados na área de uso do imóvel rural, que poderão ser colhidos a corte raso de uma só vez ou por cortes seletivos de acordo com o crescimento das espécies, desde que seja apresentado inventário comprobatório de volumetria por espécie. A IN também inclui o Artigo 50-A da IN 21/14, que para a emissão das autorizações previstas nos incisos de I a IV, do Artigo 17, é obrigatório que o Cadastro Ambiental Rural

(CAR) do imóvel tenha sido analisado, bem como atestado sua regularidade. Ainda, traz novo item ao Artigo 72 dispondo que as autorizações previstas devem ser incluídas no Sinaflor independentemente de ocorrer aproveitamento do produto florestal, sendo que seu não cumprimento pode incorrer em aplicação de medidas administrativas de embargo. A IN entra em vigor em 90 dias após a data de publicação.

Tecnologia no Campo – Comissão de Tecnologia do Campo e Conectividade Rural do IPA apresenta ConectarAGRO.

Na reunião da Comissão do Instituto Pensar Agro, que aconteceu na terça-feira (12), foi apresentada a Associação formada por empresas que visa promover solução tecnológica para estimular a expansão do acesso à internet nas mais diversas regiões agrícolas brasileiras, conhecida como ConectarAGRO. Atualmente, menos de 25% da área disponível para uso agrícola no Brasil possui coberturas 4G ou 5G, e por isso a ConectarAGRO pretende atender grandes, médios e pequenos produtores, incluindo os da agricultura familiar, garantindo acesso aos principais recursos tecnológicos da agricultura de precisão e automação. Com o gerenciamento integrado da cadeia produtiva por meio de monitoramento de dados, é possível reduzir custos e aumentar a qualidade dos produtos, bem como a competitividade no mercado agrícola.

Artesanais – CNA realiza cerimônia de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Cerveja. A [cerimônia aconteceu](#)

na última terça-feira (12) no Espaço Gourmet da CNA, e contou com a participação de diversas autoridades, parlamentares, embaixadores, representantes da cadeia produtiva da cerveja e produtores rurais. A edição cerveja foi dedicada a pequenos e médios produtores de cerveja, com produção anual de até 5 milhões de litros, e foi categorizada em Ale (alta fermentação) e Lager (baixa fermentação). Foram recebidas amostras de 14 estados brasileiros, que passaram por um júri técnico. As cinco amostras classificadas de cada categoria seguiram para um júri popular e avaliação das histórias dos produtores e seus produtos. Os finalistas receberam prêmios em dinheiro e certificado, e os três primeiros colocados receberam troféus e o selo ouro, prata e bronze.

Florestas Plantadas – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa. [Na reunião,](#)

que aconteceu na quarta-feira (13), primeiramente foi debatida a participação do Brasil e a conexão do setor florestal na Conferência das Partes (COP 29), que está sendo realizada em Baku, capital do Azerbaijão. Também foram discutidos os projetos cancelados na Rede Floresta+ e os próximos passos do programa, que possibilita investimento e cooperação técnica, ao passo em que promove interação entre os projetos elencados e as entidades interessadas em financiá-los. Foram feitas atualizações sobre o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD), que pretende recuperar e converter até 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produtividade em áreas agricultáveis em dez anos. Ainda, foram abordados o uso da teca na construção civil, bem como outras estruturas de madeira, e as expectativas para o fechamento do setor em 2024.

Grãos – CNA e entidades do agro participam de missão à China. A CNA participou, de 7 a 14 de novembro, de uma

[missão empresarial à China](#), com o objetivo de fortalecer a relação entre os dois países nas áreas de inovação biotecnológica e sustentabilidade agrícola. A missão foi organizada em parceria com a CNA, Embrapa, Aprosoja Brasil, Abramilho, Anec e o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), com apoio da Bayer. A iniciativa celebrou os 50 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e a China, reforçando o papel do país asiático como o maior importador de produtos agrícolas brasileiros. Durante os encontros em Xangai e Pequim, foram discutidos temas como biotecnologia, classificação de grãos, sustentabilidade, qualidade da soja e parcerias tecnológicas.

Mandioca – Cadeia produtiva de mandioca se reúne para debater desafios e estratégias de enfrentamento de nova praga. Realizada nesta quarta-feira (13), a [reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mandioca](#) e

Derivados do Mapa reuniu produtores, pesquisadores, indústria e entidades setoriais. Na ocasião, foram compartilhados os encaminhamentos derivados da Reunião Técnica sobre *Ceratobasidium theobromae*, a vassoura de bruxa da mandioca. Doença com detecção confirmada no estado do Amapá, alta severidade de sintomas, entre deformação dos ramos e nanismo, ocasionando perdas produtivas. Dentre as medidas de enfrentamento destaca-se o alinhamento entre as agências de defesa sanitária do estado do Amapá e adjacentes, buscando orientação de produtores para monitoramento e identificação precoce nas regiões de ocorrência, e de suma importância, instrução quanto aos meios de prevenção, com destaque para o controle do trânsito de materiais propagativos, de

modo a evitar a disseminação da doença. A reunião contou também com a apresentação de [resultados de pesquisa e trabalhos desenvolvidos](#), acerca da multifuncionalidade da mandioca, sua importância cultural e alimentar.

Frutas – *Portaria do Mapa prorroga o estado de emergência fitossanitária para a praga quarentenária presente mosca-da-carambola.* A [Portaria nº 734, de 13 de novembro de 2024](#), publicada nesta quarta (13), prorroga o estado de emergência fitossanitária, relativo ao risco iminente de dispersão da praga quarentenária presente *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola), nos estados do Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. O inseto possui uma variedade de espécies hospedeiras, muitas de interesse econômico, como goiaba, mamão e caju. Os danos causados são diretos, com o desenvolvimento da fase larval no interior da fruta, e indiretos, como porta de entrada para patógenos, ocasionando perdas produtivas. Ademais, a riscos à comercialização, em especial pelo potencial de estabelecimento de barreiras fitossanitárias no mercado doméstico e internacional. Para mitigar os riscos, o Mapa lidera atividades de monitoramento e controle por meio do Subprograma de *Bactrocera carambolae*, esses fortalecidos após a sanção da Lei 14.989/2024.

Integração – *CNA promove encontro com lideranças e produtores integrados de aves e suínos.* Nos dias 12 e 13 de novembro, a [CNA realizou o II Encontro Nacional das CADECs](#) de Aves e Suínos, em Brasília (DF). O evento reuniu produtores integrados, lideranças, técnicos e representantes das federações de agricultura e pecuária de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e o Distrito Federal para. O objetivo do encontro é compartilhar ideias, fortalecer a rede de cooperação e alinhar estratégias para os produtores integrados e suas lideranças, visando reduzir a assimetria de informações e as tensões nas negociações com as integradoras.

Antimicrobianos – *Semana da Conscientização do Uso de Antimicrobianos.* A [Aliança para Uso Responsável de Antimicrobianos](#) realizará, nos dias 18 e 19 de novembro, a Semana da Conscientização do Uso de Antimicrobianos. A CNA é membro da Aliança. O evento será gratuito e online e abordará temas como o uso prudente de antimicrobianos nas atividades produtivas, biossegurança, bem-estar animal no auxílio a prevenção da resistência antimicrobiana, procedimentos para fabricação de ração com antimicrobianos, entre outros. O público-alvo são médicos veterinários, zootecnistas e todos os profissionais que atuam na área de produção de proteína animal e clínicas veterinárias.

Aquicultura – *CNA faz palestra sobre custos de produção da aquicultura na Agrinordeste.* No último domingo (10), durante o evento AgriNordeste em Pernambuco, a CNA apresentou os custos de produção analisados pelo projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões do Brasil. A palestra teve por objetivo trazer o cenário e a viabilidade econômica das atividades de piscicultura e carcinicultura levantados em 2024. Atualmente, Pernambuco ocupa o 5º lugar na produção nacional de tilápias e 4º lugar na produção de camarão, enfatizando a importância econômica do setor de aquicultura para o estado.

COP-29 em Baku – *Delegação da CNA já está no Azerbaijão para acompanhar a COP29.* No dia 14/11, [a delegação da CNA promoveu quatro iniciativas de cooperação em temas relevantes](#) na pauta da conferência. Uma delas foi com a Associação de Digestão Anaeróbica e Recursos Biológicos (ABDA) e a Associação Mundial de Gás para buscar parcerias em transição energética em coobenefício com a produção de alimentos e biocombustíveis em alinhamento com as NDCs. Outro tema foi a inteligência artificial, disseminação e acesso à informação com a gerente da Google Brasil, Juliana Moura Buena, seguida de proposta de parceria com o Centro de Ciência do Clima e da Resiliência (CR2), para tratar de cooperação em pesquisa para transparência em mudanças climáticas, resiliência do clima, recursos hídricos e mudança do uso da terra. A CNA participou, também, na zona azul, de um debate sobre como suprir as lacunas financeiras para acelerar a implementação de sistemas alimentares climáticos inteligentes e o potencial do mercado de CO2 para transformar a agricultura.

Fibras Naturais – *CNA participa da 39ª reunião ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.* No dia 13/11, a Câmara debateu o Decreto que regulamenta a Lei nº 12.484/2011 que institui a “Política nacional de incentivo ao manejo sustentável e ao cultivo do bambu (PNMCB)”. Também foi realizada uma apresentação da

Conab sobre ações realizadas para atualização do preço mínimo do Sisal em 2024. Foi apresentado um balanço anual do setor sobre as principais fibras que compõe a Câmara: sisal, juta/malva, piaçava, seda, cânhamo e coco, com os Dados de produção anual, exportação/ importação, dificuldades/ameaças, avanços do setor e demandas de política pública a serem trabalhadas na Câmara em 2025.

Marco Temporal – CNA participa da 9ª audiência de conciliação sobre marco temporal no STF. No dia 11/11, a audiência debateu trechos da tese fixada pela Corte envolvendo o tema, como o direito de retenção por parte do produtor, no qual o proprietário das terras ocupadas pode retê-las até o pagamento de indenizações ou dos valores correspondentes às benfeitorias e valor de terra nua. Ao longo do debate, também foram apresentadas formas e possibilidades de viabilizar e facilitar o pagamento, como as previstas na tese do STF, e possíveis inovações que podem ser trazidas por meio da comissão especial. Além disso, foi debatida a manutenção ou não dos requisitos para se demarcar uma terra indígena. A CNA defendeu que deve se manter conforme está previsto na Lei 14.701/2023, cumprindo simultaneamente os seguintes requisitos: habitadas por eles em caráter permanente; utilizadas para suas atividades produtivas; imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições. O próximo encontro está marcado para o dia 18/11, das 14h às 19h. Foram aprovadas datas para as audiências de conciliação no mês de dezembro. Os encontros ocorrerão nos dias 2, 16 e 18. No dia 16, os participantes ouvirão exposições de antropólogos sobre laudos utilizados no processo demarcatório. Já o dia 18 foi reservado para que representantes de comunidades indígenas possam falar livremente sobre temas que interessem a suas etnias.

Conama – CNA participa de reunião do Grupo de trabalho de solo e resíduos do Conama. A CNA participou do debate sobre a revisão da Resolução 420/2009 Conama, que dispõe sobre critérios e valores orientadores de qualidade do solo quanto à presença de substâncias químicas e estabelece diretrizes para o gerenciamento ambiental de áreas contaminadas por essas substâncias em decorrência de atividades antrópicas. No debate, o Ibama apresentou uma série de propostas de alteração inclusive quanto à abrangência da resolução, para que fosse incluído, além do solo, o subsolo, águas subterrâneas e superficiais. A CNA ressaltou que a resolução não deveria ter seu escopo alterado, pois os parâmetros que norteiam a nova proposta seriam os mesmos e existem normas que já abarcam as outras áreas, o que geraria uma complexa confusão ao próprio agente fiscalizador, além de perder o objetivo claro da norma hoje, que é de apurar a fonte causadora da contaminação.

Água – CNA apresenta importância da água subterrânea para produção agrícola em webinar sobre o Sistema Aquífero Guarani. A [CNA abordou no evento](#) como o aquífero Guarani, que é um dos maiores reservatórios de água doce subterrânea do mundo, pode apoiar a segurança hídrica e aumentar a resiliência da agricultura em cenários de seca e escassez. A CNA reforçou o papel estratégico dessa fonte de água para garantir a produtividade e a continuidade das atividades agrícolas, defendendo práticas de manejo sustentável e como o agricultor brasileiro já vem aplicando na prática com os resultados do Plano ABC+ e que a gestão precisa avançar para que a gestão subterrânea e superficial da água seja interligada e reflita na disponibilidade real para os usos, trazendo segurança aos usuários. Essa integração permite que estudos realizados por diversas instituições, após validação, possam ser usados para uma gestão efetiva e informada. Esse processo colaborativo fortalece a preservação e o uso sustentável do aquífero, garantindo que decisões de manejo considerem dados atualizados e confiáveis para a continuidade das atividades agrícolas e a proteção dos recursos hídricos subterrâneos.

Mulheres do Agro – Comissão realiza reunião e discute cenário político e ações nos sindicatos. A reunião, realizada no dia 13, contou com a participação de mais de 40 representantes estaduais e teve a presença da ARI, que apresentou dados sobre o cenário político pós-eleições municipais. Um dos principais destaques foi o desempenho das candidatas mulheres, além da expressiva participação de candidatos com vínculo com o meio rural, que somaram mais de 1,4 mil. Os Sindicatos Rurais de Paranaíba (MS) e Mogi das Cruzes (SP) compartilharam suas iniciativas, destacando ações focadas na gestão financeira, representatividade local, prestação de serviços e atuação feminina, entre outras ações voltadas à sustentabilidade sindical. A reunião encerrou com uma reflexão sobre a importância do envolvimento feminino nas representações locais e nos desafios das ações sindicais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 11/11 a 22/11** - 29ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 29).
- 18/11** – Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Irrigação da CNA
- 18/11** – 10ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no Supremo Tribunal Federal
- 18/11** – Palestra “Rastreabilidade – instrumento de segurança de produto e de mercado”
- 18/11** – Live “Cupping e Negócios: Precificação de Cafés Diferenciados e Etiqueta da Rodada de Negócios”
- 18 e 19/11** – Semana da Conscientização do Uso de Antimicrobianos (Aliança)
- 19/11** – 2º Workshop: “Setor Agropecuário na Gestão da Água – Polos de Agricultura Irrigada”, Brasília (DF)
- 19/11** – Reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café
- 20 a 22/11** – Semana Internacional do Café (SIC) em Belo Horizonte (MG)
- 21/11** – Reunião de instalação do Comitê Consultivo do Programa Selo Verde Brasil
- 21/11** – Reunião da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa